

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Prezados clientes e acionistas: A Diretoria da Geração Futuro Corretora de Valores S.A., em cumprimento às disposições da legislação societária e normas pertinentes, submete à apreciação de vossas senhorias as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, relativo ao exercício encerrado em 31/12/2014 e 2013 e semestre findo em 31/12/2014. Permanecemos à disposição para quaisquer informações e esclarecimentos eventualmente necessários. Rio de Janeiro, 27/03/2015. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31/12/2014 E 2013 (Valores em MR\$)		
	2014	2013
Ativo	107.726	50.923
Ativo circulante	2.601	13.898
Disponibilidades (Nota 4)	273	556
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.601	13.898
Aplicações em operações compromissadas	35.751	8.485
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 5)	27.246	3.111
TVM e instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	8.505	5.374
Carteira própria	8.505	5.374
Vinculados à prestação de garantias	68.784	27.809
Outros créditos (Nota 7)	3.178	3.878
Rendas a receber	58.711	22.079
Negociação e intermediação de valores	6.900	1.864
Diversos	(5)	(12)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(5)	(12)
Outros valores e bens	3.17	175
Não circulante	3.616	2.589
Permanente	3.616	2.589
Imobilizado de uso (Nota 8)	5.922	5.819
Depreciação acumulada (Nota 8)	(4.306)	(3.739)
Intangível (Nota 9)	3.482	1.559
Amortização acumulada (Nota 9)	(1.482)	(1.050)
Total do ativo	111.342	53.512
Passivo	2014	2013
Circulante	81.436	42.455
Outras obrigações (Nota 10)	81.436	42.455
Sociais e estatutárias	872	-
Fiscais e previdenciárias	2.234	2.297
Negociação e intermediação de valores	75.761	38.133
Diversos	2.569	2.025
Exigível a longo prazo (Nota 10)	2.263	2.780
Fiscais e previdenciárias	2.263	2.780
Patrimônio líquido (Nota 11)	27.643	8.277
Capital social	40.039	15.000
Reserva de capital	-	127
Prejuízos acumulados	(12.396)	(6.850)
Total do passivo e patrimônio líquido	111.342	53.512

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/14 E 2013 SEMESTRE FINDO EM 31/12/2014 (Valores em MR\$)			
	2014		2013
	Semes-	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício	3.177	(3.846)	(9.857)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido/prejuízo do semestre/exercício ao caixa líquido			
Depreciação e amortização	572	999	791
Provisão para passivos contingentes	19	595	38
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício ajustado	3.768	(2.252)	(9.028)
Variação de ativos e passivos			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(2.601)	(2.601)	-
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	(1.692)	(4.919)	14.491
(Aumento)/redução em outros créditos	16.620	(40.636)	1.148
(Aumento)/redução em outros valores e bens	217	(142)	17
Aumento/(redução) em outras obrigações	(21.230)	38.395	(1.088)
	(8.686)	(9.903)	14.568
	(4.918)	(12.155)	5.540
Caixa originado/(aplicado) nas atividades operacionais			
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Alienação do imobilizado	91	91	90
Aquisição de imobilizado de uso	(174)	(194)	(922)
Aquisição de intangível	(894)	(1.923)	(483)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(977)	(2.026)	(1.315)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Dividendos pagos	-	-	(5.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(5.895)	(14.181)	(5.000)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(5.895)	(14.181)	(775)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	6.168	14.454	15.229
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	273	273	14.454
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(5.895)	(14.181)	(775)
Transações não monetárias	-	23.212	-
Incorporação reversa Geração Participações S.A.	-	25.039	-
Resultado por Incorporação	-	(1.827)	-

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31/12/14 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31/12/2014 (Valores em MR\$, exceto prejuízo por ação)			
	2014		2013
	Semestre	Exercício	Exercício
Receitas de intermediação financeira	2.910	4.450	1.708
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.910	4.450	1.708
Resultado bruto da intermediação financeira	2.910	4.450	1.708
Outras receitas e despesas operacionais	1.146	(6.798)	(9.542)
Receitas de prestação de serviços (Nota 12)	34.634	59.438	53.245
Despesas de pessoal	(9.515)	(20.853)	(22.445)
Outras despesas administrativas (Nota 13)	(20.835)	(39.385)	(35.273)
Despesas tributárias (Nota 14)	(2.743)	(4.787)	(4.324)
Outras receitas operacionais	506	827	1.077
Outras despesas operacionais	(901)	(2.038)	(1.822)
Resultado operacional	4.056	(2.348)	(7.834)
Resultado não operacional	(7)	(626)	(8)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	4.049	(2.974)	(7.842)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(2.015)
Imposto de renda de pessoa jurídica - auto de infração (Nota 10 b)	-	-	(1.251)
Contribuição Social sobre lucro líquido - auto de infração (Nota 10 b)	-	-	(764)
Participações nos resultados	(872)	(872)	-
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício	3.177	(3.846)	(9.857)
Quantidade de ações	40.253.638	40.253.638	10.000.000
Lucro líquido/(prejuízo) por ação - R\$	0,08	(0,10)	(0,99)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/14 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31/12/2014 (Valores em MR\$)					
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucro/(prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31/12/2012	15.000	127	1.622	6.385	23.134
Prejuízo do exercício	-	-	-	(9.857)	(9.857)
Reversões de Reservas legal	-	-	(1.622)	1.622	-
Reversão de Reserva especial	-	-	-	(1.385)	-
Destinações	-	-	-	(5.000)	(5.000)
Dividendos	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2013	15.000	127	-	(6.850)	8.277
Aumento de capital por incorporação	25.039	-	-	-	25.039
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.846)	(3.846)
Resultado de incorporação Geração Participações S.A.	-	-	-	(1.827)	(1.827)
Reversão de reservas	-	(127)	-	127	-
Saldos em 31/12/2014	40.039	-	-	(12.396)	27.643
Saldos em 1º/07/2014	40.039	-	-	(15.573)	24.466
Lucro do semestre	-	-	-	3.177	3.177
Saldo em 31/12/2014	40.039	-	-	(12.396)	27.643

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/14 E 2013 (Valores em MR\$)

1. Contexto operacional: A Geração Futuro Corretora de Valores S.A. ("Corretora") tem por objeto principal, negociar títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Geração Futuro. Em 3/05/2012, os acionistas do Grupo Geração Futuro assinaram contrato de venda do controle acionário da Geração Participações S.A., de Geração Futuro Corretora de Valores S.A. e da Geração Futuro Gestão de Recursos S.A. para o Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 5/03/2014. Em ata de AGE do dia 6/03/2014, foram deliberados os seguintes itens: (i) aprovar e ratificar a nomeação e contratação, efetuada pelos administradores do Banco da empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação contábil do patrimônio da Geração Participações S.A. ("Incorporada"); (ii) aprovar o Protocolo e Justificação da operação de incorporação da Geração Futuro pela Corretora; (iii) aprovar o Laudo de Avaliação contábil; (iv) aprovar a incorporação reversa da Incorporada pela Corretora; (v) aprovar a alteração do art. 5º do Estatuto social da Corretora em função do aumento de capital. Os ativos e passivos incorporados estão demonstrados abaixo:

	Ativo	Passivo
Ativo	25.054	-
Disponibilidades	1	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	24.833	-
Outros créditos	220	-
Passivo	-	15
Outras obrigações	-	15
Patrimônio líquido	25.039	-

Os itens acima foram homologados pelo Banco Central do Brasil conforme Ofício 15953/2014-BCB/Deorf/GTRJÁ de 6/10/2014. A Corretora vem expandindo seus negócios nos mercados de renda variável e de distribuição de renda fixa, suas receitas mostram-se crescentes na comparação mês a mês e, subsequentemente, aos eventos mencionados acima espera-se maior sinergia entre as empresas do Grupo, acarretando em redução de custos operacionais. Com base no cenário de crescimento organizacional, melhorias operacionais e evolução no atendimento a perfis diferentes de clientes que a Corretora aposta para reversão do resultado dos últimos períodos. No entanto, haja necessidade, novos aportes poderão ser realizados pelos acionistas. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 23/03/2015. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das S. A. Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, a mercado de instrumentos financeiros entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **3. Sumário das principais práticas contábeis:** a) **Auração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. b) **Segregação de curto e longo prazo:** Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa da Corretora são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras de liquidez. d) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. e) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Nos termos da Circular Bacen nº 3.068, de 8/11/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias: *I. Títulos para negociação:* Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida ao resultado do período. *II. Títulos mantidos até o vencimento:* Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período. *III. Títulos disponíveis para venda:* Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada "ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos", liqüidos dos efeitos tributários. f) **Negociação e intermediação de valores:** Demonstrado pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas junto às bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. g) **Imobilizado de uso/intangível:** Ativo Imobilizado: corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Corretora os benefícios, riscos e controle desses bens. O ativo imobilizado de uso (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada com base na vida útil do bem, geralmente 10 anos para móveis, calculado pelo método linear às taxas de 10% a.a., e para os demais itens a 5 anos, sendo calculado a 20% a.a. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. h) **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment):** Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Res. CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas. i) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Res. nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil, obedecendo aos seguintes critérios: *Contingências ativas:* Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. *Contingências passivas:* São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. *Obrigações legais* - fiscais e previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns tributos, impostos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. j) **Demais ativos e passivos:** São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. k) **Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% conforme Lei 11.727/08 em 23/06/2008. l) **Lucro líquido/prejuízo por ação:** Lucro líquido/prejuízo por ação: Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços. m) **Demonstrações dos fluxos de caixa:** Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **4. Caixa e equivalentes de caixa:**

Em 31/12/2014 e 2013, o saldo de caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	2014	2013
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	273	556
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	-	13.898
Total caixa e equivalentes de caixa	273	14.454

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

	2014	2013
Posição bancada - vencimento até 360 dias		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.601	-
Certificados de Depósitos Interfinanceiros	-	-
Operações Compromissadas	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	13.205
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	693
	2.601	13.898

No exercício findo em 31/12/2014, o resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez geraram ganhos de R\$925 (R\$1.013 em 2013). **6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Em 31/12/2014 e 2013, a carteira de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estava assim composta:

	Valor de mercado			Valor de mercado 31/12/13
	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Títulos de Renda Fixa (Livres)	27.246	6.068	21.178	3.111
Títulos públicos federais	7.230	5.929	1.301	7.230
Letras Financeiras do Tesouro	7.230	5.929	1.301	7.230
Títulos privados	20.016	139	19.877	20.016
Certificado de depósito bancário-CDB	19.877	-	19.877	19.877
Letras de crédito Imobiliários - LCI	10	10	-	10
Letras de crédito do agronegócio - LCA	129	129	-	129
Vinculados à prestação de garantias	8.505	3.798	4.707	8.505
Títulos públicos federais - Letras Financeiras do Tesouro	8.505	3.798	4.707	8.505
Total	35.751	9.866	25.885	35.751

No exercício findo em 31/12/2014, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$3.525 (R\$1.708 em 2013). O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&Fbovespa, CETIP e SELIC. Em 31/12/2014 e 2013 a Corretora não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos. **7. Outros créditos:** a) **Rendas a receber:** Em 31/12/2014, a Corretora possuía registrado como "rendas a receber" o montante de R\$3.178 (R\$3.878 em 2013) provenientes de taxa de administração dos fundos de investimentos. Nesta mesma data, a Corretora administrava R\$5.138.728 (R\$3.994.246 em 2013) de recursos de terceiros. As receitas auferidas no exercício com a administração desses recursos totalizaram R\$31.370 (R\$25.852 em 2013). b) **Negociação e intermediação de valores:** Representado principalmente pelos saldos das operações por conta de clientes, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$58.711 (R\$22.079 em 2013). c) **Diversos:**

	2014	2013
Circulante	1.519	1.051
Imposto de renda a compensar	4.641	-
Devedores diversos - país - (i)	740	813
Outros créditos diversos	6.900	1.864
Subtotal	(5)	(12)
(-) Provisão para outros créditos	6.895	1.852

(j) O montante de R\$ 4.641 refere-se a um saldo a receber dos antigos acionistas em função de a Corretora ter figurado no polo passivo de um Processo Administrativo Sancionador imputado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM nº RJ 2013/1205) no período em que era controlada pelos mesmos. Através da celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a Corretora realizou o pagamento do referido processo em 30/09/2014 e, como previsto no Contrato de Compra e Venda e Outras Avencas celebrado em 30/04/2012, entre os antigos acionistas do Grupo Geração Futuro e o Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo, a responsabilidade pelo pagamento da mencionada contingência era integral dos antigos acionistas, e por isso, em 8/01/2015, o referido montante foi reembolsado a Corretora. **8. Imobilizado:** Durante o exercício findo em 31/12/2014, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu imobilizado:

Descrição	Taxa	Movimentação				Saldo 31/12/14
		Saldo 31/12/13	Aquisições	Baixas	Depreciação	
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.263	102	(90)	-	2.275
Equipamentos	10%	820	-	-	-	820
Processamento de dados	20%	2.736	92	(1)	-	2.827
Depreciação acumulada		(3.739)	-	-	(378)	(4.306)
Total		2.080	194	(91)	(378)	1.616

9. Intangível: Durante o exercício findo em 31/12/2014, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu intangível:

Descrição	Taxa	Movimentação				Saldo 31/12/14
		Saldo 31/12/13	Aquisições	Baixas	Amortização	
Software	20%	1.559	177	-	-	1.736
Benefitórias em imóveis de terceiros	-	-	1.746	-	-	1.746

os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014. Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973

estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º/01/2008 e 31/12/2013. A Corretora não optou pela adoção antecipada do novo regime tributário disposto na lei 12.973/2014 para o ano calendário de 2014, cuja manifestação foi feita na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocor-

ridos no mês de agosto de 2014, conforme determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

A Diretoria

Pedro Paulo Braga - Contador - CRC/RJ: 061736/O-0 - CPF: 567.222.227-72

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Geração Futuro Corretora de Valores S.A.**, Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras da Geração Futuro Corretora de Valores S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras.** A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa

avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geração Futuro Corretora de Valores S.A. em 31/12/2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Ênfase. Índice de imobilização.** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº19, onde é demonstrado que, em 31/12/2014, o índice de imobilização do conglomerado financeiro Brasil Plural encontrava-se desenquadrado em relação aos índices exigidos pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto. Rio de Janeiro, 24/03/2015.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Rodrigo de Paula - Contador CRC - 1SP 224.036/O-8